



**A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O ENSINO DE FÍSICA NA ESCOLA DO
CAMPO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA CARLOS PEREIRA DA SILVA –
ASSENTAMENTO ITAMARATI/PONTA PORÃ**

FERRAZ, Muiara¹ (ferrarianacarla835@gmail.com); **MACIEL, Jeanne Mariel de Brito Moura²** (jeannemoura@ufgd.edu.br).

¹ Bolsista PIBIC- EM

² Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFGD, Docente do programa de pós-graduação em Educação e Territorialidades (PPGET), Orientadora do projeto de PIBIC.

Essa pesquisa é fruto de um trabalho desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio (PIBIC-EM). Este projeto buscou analisar o processo de aprendizagem da disciplina de física no ensino médio, a partir da percepção dos professores e dos estudantes, a fim de revelar quais são os entraves e os desafios que se colocam à educação do campo no âmbito das disciplinas classificadas como exatas/natureza. Assim, a problemática proposta buscou se debruçar sobre as seguintes indagações: em que medida o desempenho no ensino de física dos jovens do campo vincula-se ao tipo de capital social e cultural experimentado na família e/ou na escola? Como ocorre o envolvimento da família camponesa com o desempenho escolar dos filhos? Como ocorre a transmissão dos diversos tipos de saberes nas famílias? Quais as dificuldades desse processo? Para efetivar a investigação científica, a metodologia da pesquisa se baseou numa perspectiva qualitativa, com análise de dados, documentos, leituras de textos teóricos que deram suporte a escrita da pesquisa, bem como a realização de entrevistas com aplicação de questionários aos estudantes, professores e à direção da unidade escolar. No que diz respeito aos sujeitos investigados e ao lugar da pesquisa, o foco foi os estudantes do ensino médio (1º, e do 3º ano – séries iniciais e finais do ensino médio). No tocante aos resultados, ressaltamos que: a escola tem muitas privações quando se fala em educação, pois não possui a estrutura adequada, não contém salas grandes, há pouca ventilação, a tecnologia não supre as necessidades dos estudantes, visto que por ser situada em meio a uma mata ciliar não pega sinal de telefone de forma homogênea, a internet é paga pelos professores e há poucos materiais de ensino e metodologias. Outros fatores negativos no tocante a organização escolar – e que também atrapalham a aquisição de conhecimento na área de física-, é que a escola não possui um calendário adaptado, prejudicando, dessa forma, os estudantes que trabalham na época de safra (plantio, colheita); e as estradas são de terra, o que dificulta o transporte escolar regular no período das chuvas. Dentre as principais dificuldades para aprender física, pudemos constatar o baixo índice de leitura, baixa alfabetização dos pais e pouca participação na vida escolar dos filhos – e com isso, pouca compreensão do conteúdo escolar dos filhos -, aulas muito teóricas e pouco práticas.

Palavras-chave: processo de aprendizagem, escola do campo, ensino de física.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor. E ao programa de Bolsa Pesquisador Ingressante (UFGD), pela bolsa ao segundo autor.